

Apoz a visita feita aos estabelecimentos agricolas de Madrid visitámos posteriormente um grande numero de instituições francezas e algumas belgas, mas em nenhuma parte vimos uma mesa mais simples e ao mesmo tempo que melhor satisfizesse ao fim, do que a mesa para os trabalhos micrographicos da estação agronomica de Madrid.

Esta mesa é composta de uma unica lamina de vidro grosso e polido, que recobre na parte central um rectangulo de côr branca onde se colloca o microscopico, ficando circumdado pela côr do negro carvão.

É numerosa a collecção de aparelhos registradores meteorologicos, alguns repetidos; entre os de maior novidade citaremos o aparelho Cely para o estudo da influencia da electricidade na vegetação.

Possue um bom aparelho Nolbe para a determinação do poder germinativo das sementes.

Os compartimentos para estudos de vegetação tem cada um metro quadrado de superficie, com depositos para recolher as agoas da drenagem do solo em separado de cada qual e com um thermometro collocado para determinar a temperatura do solo a differentes profundidades.

Esta construcção é reproducção fiel de identica em Gembloux.

A disposição dos thermometros que é geralmente usada, parece-nos defeituosa, devendo as observações induzir em erro, pela dificuldade de fazer uma leitura exacta sem deslocar o instrumento, e pelo resguardo que estes tem confinando o ar que os envolve.

Está decretada pelo governo da nação visinha a creação de uma estação especial consagrada á pathologia vegetal.

Na visita á estação agronomica de Madrid, que realisámos com o nosso collega e particular amigo o sr. Jorge José de Mello, fomos acompanhados pelo distincto professor o sr. D. José Hurtado Mendoza, que com uma amabilidade extrema e paciencia inexcedivel nos mostrou todos os seus detalhes e nos deu apreciaveis informações, por que nos confessamos muito gratos, repetindo os agradecimentos que já lhe enviámos no numero 6 do nosso jornal.

RAPIDO EXAME SOBRE A REPRESENTAÇÃO GERAL D'AGRICULTURA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS — Muito embora a agricultura seja a principal riqueza das nações, manifesta-se de ordinario tão modesta, que onde os seus productos concorrem a pár com os das artes e das industrias, estes supplantam sempre aquelles e a agricultura fica condemnada a representar um papel secundario n'uma apreciação relativa, muito embora em absoluto tenha o maior valor a pár da mais subida importancia.

Diga-se o que se disser, considere-se a questão por qualquer forma, esta é a verdade e que mais uma vez se confirmou no grande certamen de Paris.

Se a agricultura é a base e o melhor caminho para alimentar e se chegar ás outras industrias, parece que foi este effectivamente o principio que presidiu á distribuição das installações, collocando no